

CONTRATO DE EMPREITADA DE OBRA PARTICULAR

Entre:

FROMM Embalagem, Lda., NIF 503 956 651, com sede na Urbanização Industrial Quinta dos Machados, lote 40 _ 2860 – 193 Moita, neste contrato representado pelo Sr. Paulo Lima com poderes para o efeito. Adiante designado por **DONO DE OBRA**

e

Compositor - Sociedade de Construções, Lda., NIF 505227304, com sede na Av. Paulo VI, Nº16-Loja 2 1950-230 Lisboa, neste contrato representado pelo Sócio/Gerente Paulo Alexandre Campos Osório portador do Cartão do Cidadão nº 11061005 com poderes para o efeito, adiante designado por **EMPREITEIRO**

CONSIDERANDO QUE

O **EMPREITEIRO** é titular do Alvará 66446, Classe 2, com as seguintes habilitações:

Alvenaria, rebocos e assentamento de cantarias, estuque, pinturas e outros revestimentos, carpintarias, trabalhos em perfis não estruturais, canalização e condutas em edifícios, instalações sem qualificação específica, calcetamentos, impermeabilizações e isolamentos.

É celebrado o presente contrato de empreitada que se rege pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA

OBJECTO DO CONTRATO

1. Pelo presente contrato o **DONO DE OBRA** adjudica ao **EMPREITEIRO**, que aceita, a realização, de acordo com a regulamentação técnica em vigor e as regras da arte, dos trabalhos discriminados na proposta P025_17_V1_2 e destinados à execução da obra.

2. As comunicações entre **EMPREITEIRO** e o **DONO DE OBRA** far-se-ão sempre por escrito para os seguintes endereços:

DONO DE OBRA

Morada : Urbanização Industrial Quinta dos Machados, lote 40 _ 2860 – 193 Moita

Email: a.jesus@fromm-pack.com

EMPREITEIRO

Morada : Av. Paulo VI, Nº16-Loja 2, 1950-230 Lisboa

Email: paulo.osorio@composor.pt

CLÁUSULA SEGUNDA

VALOR DO CONTRATO

O preço total devido pela execução dos trabalhos objecto da presente empreitada é **5.443,97 €** acrescido da taxa de IVA.

CLÁUSULA TERCEIRA

FORMA E PRAZOS DE PAGAMENTO

1. Os pagamentos devidos ao **EMPREITEIRO** serão feitos por fases e de acordo com a seguinte descrição:

35% - Adjudicação – 1.905,39 € [acrescido de I.V.A.]

60% - Durante a execução da obra e mencionado no planeamento – 3.266,38 € [acrescido de I.V.A.]

5% - Conclusão de trabalhos – 272,20 € [acrescido de I.V.A.]

2. No caso de os pagamentos não respeitarem o prazo indicado no número anterior, terá o **EMPREITEIRO** direito a ser pago pelas quantias devidas acrescidas de juros de mora à taxa legal em vigor.

3. Caso se verifique atraso de pagamento de qualquer uma das prestações, o **EMPREITEIRO** pode suspender de imediato os trabalhos, bastando para o efeito comunicar ao **DONO DE OBRA** a suspensão, reiniciando-se no dia seguinte ao do pagamento da prestação em atraso.

CLÁUSULA QUARTA

PRAZO DE EXECUÇÃO

1. O **EMPREITEIRO** compromete-se a realizar os trabalhos no prazo de 3 semanas contados de forma contínua, incluindo sábados, domingos e feriados, com início no dia 19 de Junho de 2017
2. Em caso de suspensão dos trabalhos previstos neste contrato, o prazo prorroga-se pelo dobro do tempo da suspensão provocado pela falta de pagamento.
3. O **DONO DE OBRA** obriga-se a garantir ao **EMPREITEIRO** e seus trabalhadores, o acesso à obra a qualquer dia da semana, incluindo sábados, domingos e feriados,

CLÁUSULA QUINTA

OBRIGAÇÕES DO EMPREITEIRO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

1. O **EMPREITEIRO** compromete-se a dar cumprimento à regulamentação em vigor em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho, designadamente às obrigações decorrentes do Regulamento de Segurança no Trabalho da Construção Civil, aprovado pelo Decreto nº 41821, de 11 de Agosto, e da Portaria nº 101/96, de 3 de Abril, sobre as prescrições mínimas de segurança e de saúde nos locais e postos de trabalho dos estaleiros temporários ou móveis, bem como às obrigações gerais e especiais referidas no artigo 22º do Decreto-Lei nº 273/2003, de 29 de Outubro.

CLÁUSULA SEXTA

REGISTO DE TRABALHADORES

1. O **EMPREITEIRO** tem de organizar um registo que inclua, em relação a cada subempreiteiro ou trabalhador independente por si contratados que trabalhem no estaleiro durante um prazo superior a vinte e quatro horas, os seguintes elementos:

- a) A identificação completa, residência ou sede e número fiscal de contribuinte;
 - b) O número do registo ou da autorização de industrial da construção civil, bem como de certificação exigida por lei para o exercício de outra actividade realizada no estaleiro;
 - c) A atividade a efetuar no estaleiro e a sua calendarização;
 - d) A cópia do contrato em execução do qual conste que exerce actividade no estaleiro, quando for celebrado por escrito;
 - e) O responsável do subempreiteiro no estaleiro.
2. **O EMPREITEIRO** tem de organizar um registo que inclua, em relação aos seus trabalhadores que trabalhem no estaleiro durante um prazo superior a vinte e quatro horas, os seguintes elementos:
- a) A identificação completa e residência habitual;
 - b) O número fiscal de contribuinte;
 - c) O número de beneficiário da segurança social;
 - d) A categoria profissional ou profissão;
 - e) As datas do início e do termo previsível do trabalho no estaleiro;
 - f) As apólices de seguros de acidentes de trabalho relativos a todos os trabalhadores que trabalhem no estaleiro e a trabalhadores independentes por si contratados, bem como os recibos correspondentes.

CLÁUSULA SÉTIMA

ELEMENTOS PARA ELABORAÇÃO DA COMPILAÇÃO TÉCNICA

1. Com a entrega da obra, o **EMPREITEIRO** fornecerá ao **DONO DE OBRA** os seguintes elementos necessários à elaboração da compilação técnica:

- Fichas técnicas de todos os materiais aplicados (quando aplicável)
- Referências de todos os materiais aplicados (cores e texturas)

CLÁUSULA OITAVA

MATERIAIS

1. Compete ao **EMPREITEIRO** fornecer todos os materiais e utensílios necessários à execução da presente empreitada, devendo os mesmos corresponder às características da obra e ser de boa qualidade.

CLÁUSULA NONA
REUNIÕES EM OBRA

1. O **EMPREITEIRO** e o **DONO DE OBRA** terão reuniões em obra com a periodicidade semanal, para verificarem o andamento dos trabalhos, a qualidade dos materiais em dia e hora a combinar entre ambos.

CLÁUSULA DÉCIMA
GARANTIA DA OBRA

1. O prazo de garantia da obra é de cinco anos a contar da sua entrega ao **DONO DE OBRA**, sendo neste período o **EMPREITEIRO** responsável perante aquele ou terceiros adquirentes por danos resultantes da execução dos trabalhos.
2. De acordo com referencia realizada na proposta P 025_17_V1_2, a que se refere este contrato, **AS FISSURAS EXISTENTES ESTÃO RELACIONADAS COM AS CARACTERÍSTICAS DO PAVIMENTO EXISTENTE QUE NÃO SUPORTA GRANDES CARGAS PELO QUE OS TRABALHOS REALIZADOS SÃO APENAS ESTÉTICOS E NÃO ESTRUTURAIS**

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA
ALTERAÇÕES AO OBJETO DO CONTRATO

1. Em tudo o que não estiver expressamente previsto neste contrato aplicar-se-ão as normas contidas nos artigos 1207º a 1230º do Código Civil.
2. Sendo necessário a realização de qualquer trabalho além dos contratados e constantes da proposta anexa, o **EMPREITEIRO** organiza nova proposta de orçamento que submeterá à apreciação do **DONO DE OBRA** e que dará lugar a aditamento ao presente contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

RESPONSABILIDADE CIVIL

1. O **EMPREITEIRO** declara ser titular de Responsabilidade Civil que cobre os riscos associados aos trabalhos ora contratados na Companhia MAPFRE, Apólice nº 6000891100739/8, com o capital de €50.000,00 (cinquenta mil euros)

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

TRIBUNAL COMPETENTE

1. Para conhecer de todas as questões emergentes deste contrato, designadamente as decorrentes da interpretação das suas cláusulas, ou da própria execução da obra, é competente o tribunal de LISBOA
2. Para cumprimento da Lei nº 144/2015, de 8 de Setembro, informa-se que, em caso de litígio, o consumidor poderá recorrer aos seguintes centros de arbitragem: **CACCL – Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa, Centro de Arbitragem da Propriedade e do Imobiliário da ESAI – Escola Superior de Atividades Imobiliárias**, que são entidades extrajudiciais competentes para a resolução alternativa de litígios de consumo.

Contactos

CACCL – Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa – www.centroarbitragemlisboa.pt,
Rua dos Douradores, nº 116 - 2º 1100 - 207 Lisboa, Telefone: 218 80 70 30;

Centro de Arbitragem da Propriedade e do Imobiliário da ESAI – Escola Superior de Atividades Imobiliárias – www.tribunalarbitral.com.pt, Praça Eduardo Mondlane, 7 C
1950-104 Lisboa, Telefone: 218 367 010

EM ANEXO:

- Proposta nº P025_17_v1_2, incluindo fichas técnicas dos materiais a utilizar (quando aplicável)
- Alvará
- Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil

Assinaturas

DONO DE OBRA

EMPREITEIRO

Lisboa, 06 de Junho de 2017